



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

ALCOA ALUMÍNIO S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

ALCOA ALUMÍNIO S/A

MÓDULO DE CONTROLADORIA

CONTABILIDADE GERENCIAL – PROF. LUIZ F. PANCINE

FINANÇAS CORP. E CONTROLADORIA – PROF. LUIZ F. PANCINE

ESTUDANTES:

Bruno Cesar Da Ré Guerra, RA 1012018200054

Stefano Higo Gonçalves Pereira, RA 1012018200013

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 5 |
| 3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL | 5 |
| 3.1.1 <i>BALANCED SCORECARD</i> (BSC) | 5 |
| 3.1.2 EBITDA | 6 |
| 3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA | 7 |
| 3.2.1 DFC X DVA | 7 |
| 3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO | 9 |
| 4. CONCLUSÃO | 10 |
| REFERÊNCIAS | 11 |

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é analisar o EBITDA e a Demonstração dos Fluxos de Caixa de uma empresa real, no caso, a empresa Alcoa Alumínio S/A, demonstrando a sua utilização no processo decisório.

A Alcoa Alumínio S/A foi a empresa escolhida para este projeto, pois todos os membros do grupo possuem experiência de trabalho real na mesma. Além disso, a empresa em questão passa periodicamente por processos de auditorias internas e SOX, apresentando grande confiabilidade em seus dados, além de demonstrações financeiras muito bem estruturadas.

Serão trabalhadas neste projeto interdisciplinar as unidades de Contabilidade Gerencial e Finanças Corporativas e Controladoria.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Alcoa Alumínio S/A, de CNPJ: 23.637.697/0001-01, com sede localizada no endereço: : Rodovia Poços / Andradas, km 10 - Zona Rural - Poços de Caldas (MG), conta com quatro unidades produtivas, dois escritórios, quatro hidrelétricas e uma central de serviços compartilhados, somente no Brasil. A Alcoa, é uma empresa multinacional do ramo de produção de alumínio primário, com mais de 20 plantas espalhadas em quase todos os continentes, que atua desde o ano de 1888.

Entre seus maiores fornecedores, podemos citar:

- Albras Alumínio Brasileiro S/A;
- Petrobras Distribuidora S/A;
- Mineração Rio Norte S/A;
- Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A;
- Occidental Chemical Export Sales, LLC.

Já entre os maiores clientes, temos:

- Arconic Indústria e Comércio de Metais LTDA;
- Bluequest Resources do Brasil Imp e Exp LTDA;
- EDP Comercialização e Serviços de Energia LTDA;
- BAESA Energética Barra Grande S/A;
- Capitale Energia Comercializadora LTDA.

Tanto os dados de maiores fornecedores quanto os dados de maiores clientes levam em conta o ano-base de 2017.

A empresa Aloca Alumínio S/A atua sobre o regime de apuração do Lucro Presumido.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

Nesta parte do projeto será abordado o BSC - *Balanced ScoreCard*, demonstrando sua relação com o processo decisório.

Além disso, também será explicado o que é o EBITDA e apresentado o cálculo para a Alcoa Alumínio S/A.

3.1.1 *BALANCED SCORECARD (BSC)*

O conceito de Balanced Scorecard – também conhecido pela sigla BSC e traduzido para o português como “Indicadores Balanceados de Desempenho” – foi criado nos anos 90 pelos professores Robert Kaplan e David Norton, ambos alocados na Harvard Business School

Segundo (IMME, 2019) o BSC é considerado um modelo de gestão estratégica, o método surgiu para desmistificar a visão de que, para obter sucesso, um negócio precisa focar unicamente em indicadores financeiros e contábeis. E, ao mesmo tempo, para definir estratégias e desenhar planejamentos de uma maneira muito mais abrangente.

O BSC possui quatro perspectivas diferentes e, além disso, cada uma dessas perspectivas possui métricas e indicadores diferentes, conforme abaixo:

- Perspectiva Financeira: Retorno Sobre Investimento (ROI), Lifetime Value (LTV), Custo de Aquisição de Clientes (CAC), Ticket Médio e Churn Rate;
- Perspectiva dos Clientes: Retenção de Clientes, Aquisição de Clientes e Lucratividade do Cliente;
- Perspectiva dos Processos Internos: Produtividade, Atendimento ao cliente mais ágil, Compliance e Inovação;
- Perspectiva do Aprendizado e Crescimento: Capacitações e treinamentos, Criação e aplicação de um Culture Code, Iniciativas para promoção de colaboradores e Indicadores de Clima Organizacional.

3.1.2 EBITDA

Segundo (CAVALIERI,2019) EBITDA é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA). É um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto. a divulgação do Ebitda é uma forma de o investidor descobrir qual é a realidade financeira da companhia e se ela está melhorando sua competitividade e a sua eficiência ano a ano.

Com o EBITDA, é possível descobrir quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais, não incluindo investimentos financeiros, empréstimos e impostos.

Abaixo, podemos ver o cálculo do EBITDA para a empresa Alcoa Alumínio S/A, para o ano de 2017:

| Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de Dezembro – Em milhares de reais | | |
|---|-------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Operações continuadas | | |
| Receitas | 2,281,596 | 1,691,176 |
| Custo das Vendas | - 1,957,779 - | 1,285,221 |
| Lucro Bruto | 323,817 | 405,955 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | |
| Despesas Administrativas | - 151,474 - | 287,598 |
| Despesas com vendas | - 26,242 - | 25,100 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | - 67,854 - | 42,893 |
| Resultado Operacional | 78,247 | 50,364 |
| Resultado Financeiro: | | |
| Receitas financeiras | 36,234 | 67,456 |
| Despesas financeiras | - 82,501 - | 100,502 |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | 4,307 | 11,250 |
| Receitas (despesas) financeiras, líquidas | - 41,960 - | 21,796 |
| Participação em sociedades coligadas | 163,343 | 183,379 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 199,630 | 211,947 |
| Imposto de renda e contribuição social | - 16,532 | 32,120 |
| Lucro do exercício das operações continuadas | 183,098 | 244,067 |
| (Prejuízo) do exercício das operações descontinuas | - - | 51,797 |
| Lucro líquido do exercício | 183,098 | 192,270 |

Lucro Operacional = 199,630
 EBITDA= 183,098
 EBITDA %= 0.9172

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Neste tópico do Projeto Integrado, será discutida a Demonstração dos Fluxos de Caixa além de sua utilização no processo decisório.

3.2.1 DFC X DVA

Segundo (ZANLUCA, 2017), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição. Obviamente, por se tratar de um demonstrativo contábil, suas informações devem ser extraídas da escrituração, com base nas Normas Contábeis vigentes e tendo como base o Princípio Contábil da Competência.

A riqueza gerada pela empresa, medida no conceito de valor adicionado, é calculada a partir da diferença entre o valor de sua produção e o dos bens e serviços produzidos por terceiros utilizados no processo de produção da empresa. A utilização do DVA como ferramenta gerencial pode ser resumida da seguinte forma:

1) como índice de avaliação do desempenho na geração da riqueza, ao medir a eficiência da empresa na utilização dos fatores de produção, comparando o valor das saídas com o valor das entradas, e

2) como índice de avaliação do desempenho social à medida que demonstra, na distribuição da riqueza gerada, a participação dos empregados, do Governo, dos Agentes Financiadores e dos Acionistas.

Abaixo, um modelo de DVA:

| Demonstração do Valor Adicionado | | |
|---|------|------|
| Nome da Cia. | | |
| em R\$ mil | 20X2 | 20X1 |
| DESCRIÇÃO | | |
| 1-RECEITAS | | |
| 1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços | | |
| 1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição) | | |
| 1.3) Não operacionais | | |
| 2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI) | | |
| 2.1) Matérias-Primas consumidas | | |
| 2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos | | |
| 2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | |
| 2.4) Perda/Recuperação de valores ativos | | |
| 3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | | |
| 4 – RETENÇÕES | | |
| 4.1) Depreciação, amortização e exaustão | | |
| 5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | | |
| 6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | |
| 6.1) Resultado de equivalência patrimonial | | |
| 6.2) Receitas financeiras | | |
| 7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | | |
| 8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| 8.1) Pessoal e encargos | | |
| 8.2) Impostos, taxas e contribuições | | |
| 8.3) Juros e aluguéis | | |
| 8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos | | |
| 8.5) Lucros retidos / prejuízo do exercício | | |
| * O total do item 8 deve ser exatamente igual ao item 7. | | |

Já DFC significa Demonstrativo de Fluxo de Caixa e é, basicamente, um relatório contábil fundamental para analisar a posição financeira da empresa em determinado momento, através da exibição detalhada de toda a movimentação de dinheiro naquele período. É um relatório dinâmico e deve ser incluído no Balanço Patrimonial.

Segundo (OLIVEIRA, 2019) com o DFC em mãos, é possível saber quais foram as entradas (recebimentos) e saídas (pagamentos) de dinheiro da empresa no período retratado, seja no caixa, nas contas do banco ou nas aplicações financeiras de liquidez imediata, como também avaliar os resultados dessas movimentações. Não só como ferramenta de gestão financeira, a demonstração de fluxo de caixa é obrigatória para muitas empresas. A lei nº 11.638/2007 determinou que sociedades de capital aberto ou com patrimônio líquido superior a R\$2 milhões são obrigadas a elaborar, além disso, pequenas e médias empresas também são, conforme NBC TG 1000.

A DFC pode ser elaborada de duas formas:

- Método Direto: Quando se adota o método direto, as atividades operacionais são elaboradas usando os reais recebimentos de clientes,

pagamentos de fornecedores e pagamentos de despesas. Ou seja, o método direto considera as entradas e saídas brutas de recursos.

- Método Indireto: Pelo método indireto, em vez de considerar os recebimentos e pagamentos reais, a elaboração das atividades operacionais é feita por meio do ajuste do lucro líquido e considerando as variações das contas patrimoniais relacionadas com a DRE.

3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO

Abaixo será apresentado o DFC da Alcoa Alumínio S/A, para o ano-base de 2019:

| Demonstração dos fluxos de caixa | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro | | | | |
| Em milhares de reais | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social | 142.574 | 805.436 | 157.106 | 808.843 |
| Ajustes | | | | |
| Depreciação e amortização | 167.404 | 116.889 | 230.727 | 169.569 |
| Provisões | 123.753 | (707) | 130.319 | 8.048 |
| Impairment | (33.237) | 114.979 | (33.215) | 114.845 |
| Prêmio de opção de ações | - | (12.271) | - | (12.271) |
| Obrigações com benefício de aposentadoria | - | (1.173) | - | (1.173) |
| Resultado na venda de ativos | (3.452) | (107) | (3.452) | (107) |
| Equivalência patrimonial | (167.884) | (283.120) | (73.330) | (259.468) |
| Ajuste a valor presente | (90) | 284 | 209 | - |
| Amortização de juros capitalizados | 24.297 | 24.297 | 14.346 | 24.297 |
| Juros, variações monetárias e cambiais (líquidas) | 4.184 | 11.782 | 4.190 | 51.037 |
| | <u>257.549</u> | <u>776.289</u> | <u>426.900</u> | <u>903.620</u> |
| Redução (aumento) nos ativos e passivos | | | | |
| No contas a receber | 46.190 | 23.443 | 46.188 | 22.304 |
| Nos estoques | (35.524) | (57.681) | (35.523) | (57.682) |
| Em transações com partes relacionadas (ativo e passivo) | 54.145 | 1.722 | 78.507 | 1.579 |
| Em créditos fiscais a compensar | (48.603) | 70.450 | (68.869) | 72.210 |
| Em outros ativos operacionais | 4.752 | 8.122 | 9.400 | 3.609 |
| Em fornecedores | (26.470) | (9.045) | (26.804) | (16.246) |
| Em obrigações tributárias e trabalhistas | 27.172 | (138.026) | 34.474 | (140.677) |
| Em outras contas a pagar e provisões | (63.804) | (1.212) | (53.259) | (5.121) |
| Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social | (3.505) | (108.936) | (13.455) | (109.941) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 211.902 | 565.126 | 397.559 | 673.655 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisição de ativo imobilizado e intangível | (109.876) | (61.838) | (119.994) | (64.513) |
| Arrendamento | (5.062) | - | (5.402) | - |
| Recebimentos por vendas de ativos | 48.301 | 22.465 | 53.259 | 22.495 |
| Caixa líquido utilizado no aporte em coligadas | - | (500.737) | - | - |
| Caixa líquido referente a redução de capital em coligadas | 310.724 | 358.528 | 310.724 | 358.528 |
| Aplicações financeiras vinculadas | - | - | (4.063) | - |
| Dividendos recebidos | 33.218 | 25.486 | 27.414 | 22.353 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | 277.305 | (156.096) | 261.938 | 338.863 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Pagamentos de empréstimos a instituições financeiras (Nota 27) | - | - | - | (537.941) |
| Juros pagos por empréstimos a instituições financeiras (Nota 27) | - | - | - | (36.361) |
| Empréstimos tomados de partes relacionadas | - | 390.000 | - | 390.000 |
| Juros pagos por empréstimos a partes relacionadas | (49.427) | (11.781) | (49.427) | (11.781) |
| Dividendos pagos | (676.541) | (730.248) | (676.541) | (730.248) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (725.968) | (352.029) | (725.968) | (926.331) |
| Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa | (236.762) | 57.001 | (66.471) | 86.167 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 6) | 427.380 | 370.379 | 496.467 | 412.280 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 6) | 190.618 | 427.380 | 431.996 | 498.467 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Do ponto de vista operacional, é possível perceber uma grande redução nos investimentos entre 2018 e 2019, especialmente devido à grande variação no *Impairment*.

Já do ponto de vista das atividades de investimento, podemos observar um grande aumento entre os dois anos, denotado pela ausência de aporte nas coligadas.

Por fim, considerando as atividades de financiamento, não houve grandes variações.

4. CONCLUSÃO

Através deste Projeto Integrado, foi possível abordar diversos conceitos vistos, tanto nas aulas de Contabilidade Gerencial, quanto nas aulas de Finanças Corporativas e Controladoria.

Por parte da disciplina de Contabilidade Gerencial, foi possível estudar o *Balance Score Card* (BSC) e o EBITDA. Para tal estudo, foi utilizado o balanço de uma empresa real, no caso, a Alcoa Alumínio S/A, multinacional do ramo de produção de alumínio primário.

Já na parte da disciplina de Finanças Corporativas e Controladoria, estudamos os diferentes usos de dois diferentes (e igualmente importantes) relatórios: o DFC (Demonstração de Fluxo de Caixa) e o DVA (Demonstração de Valor Adicionado). Podemos verificar e analisar também o DFC da empresa estudada neste documento, a Alcoa Alumínio S/A.

REFERÊNCIAS

CAVALIERI, Ricardo; **Ebitda: o que é, para que serve e como calcular?**, São Paulo-SP: BTG-Pactual Digital, 2019.

IMME, Amanda; **O que é Balanced Scorecard?**, Florianópolis-SC: Marketing Digital, 2019.

OLVIEIRA, Julio C.; **Entendendo o DFC – Demonstrativo de Fluxo de Caixa**, Belo Horizonte-MG: Investor, 2019.

ZANLUCA, Julio C.; **Contabilidade Comercial**, São Paulo-SP: Guia Contábil, 2017.